

Conclusões: Reforça-se a hipótese da DM ser uma consequência da NP. Não ocorreu diferença na sobrevivência dos grupos, independentemente da terapêutica antidiabética. A relação entre a DM e a NP é complexa e necessita de mais investigação.

P14

CUIDADO ESPIRITUAL: UM COMPONENTE A INCLUIR NA TERAPÊUTICA DA DIABETES TIPO 1?

Meneses RF¹, Pais-Ribeiro J², Silva I¹, Pedro L³, Cardoso H⁴, Mendonça D⁵, Vilhena E⁵, Abreu M⁶, Henriques M⁶, Melo V⁶, Martins A⁷, Martins-da-Silva A⁴

¹FCHS-Universidade Fernando Pessoa, Porto; ²FPCE-Universidade do Porto e UIPEs; ³ESTES-Lisboa e UIPEs; ⁴Hospital Sto. António, Porto e ICBAS-Universidade do Porto; ⁵ICBAS-Universidade do Porto; ⁶FPCE-Universidade do Porto; ⁷Hospital Sto. António, Porto (O presente estudo foi desenvolvido com apoio da bolsa FCT PTDC/PSI/71635/2006)

Introdução: Sendo indiscutível a importância das equipas multidisciplinares na promoção da qualidade de vida (QDV) de indivíduos com diabetes tipo 1, permanecem dúvidas sobre o papel que o cuidado espiritual pode desempenhar neste contexto. Assim, o objectivo do presente estudo é explorar a relação entre espiritualidade e QDV em indivíduos com diabetes tipo 1.

Métodos: O SF-36 v1.0 (QDV, 8 dimensões) e a Escala de Avaliação da Espiritualidade em Contextos de Saúde (EAECs, 2 dimensões) foram respondidos por 77 indivíduos com diabetes tipo 1: $n=42$ do sexo feminino, $n=37$ casados/união de facto, com idades entre os 17 e os 62 anos ($M=34,83$, $DP=10,52$), escolaridade entre os 2 e os 26 anos ($M=10,78$, $DP=4,37$), com diagnóstico, em média, há 16,47 anos ($DP=10,26$, 1-44) e com 0 a 6 internamentos no último ano ($M=0,34$, $DP=0,98$).

Resultados: Os scores de QDV e de espiritualidade variaram amplamente entre os participantes. Com excepção da Dor Corporal ($p \geq 0,058$), todos os scores do SF-36 estavam correlacionados de modo estatisticamente significativo com, pelo menos, um dos scores da EAECs. Enquanto o score Total da EAECs se correlacionou com a Vitalidade e o score Crenças com o Funcionamento Físico, o score Esperança/Optimismo correlacionou-se com 7 dos 8 scores de QDV considerados. A

regressão linear, método Stepwise, revelou os seguintes preditores da QDV da amostra: Saúde Mental - Esperança/Optimismo e Crenças ($R^2_{\alpha}=0,176$); Funcionamento Social - Esperança/Optimismo ($R^2_{\alpha}=0,095$); Vitalidade - Esperança/Optimismo ($R^2_{\alpha}=0,104$); Desempenho Emocional - Esperança/Optimismo e Crenças ($R^2_{\alpha}=0,172$); Desempenho Físico - Esperança/Optimismo ($R^2_{\alpha}=0,091$); Saúde Geral - Esperança/Optimismo ($R^2_{\alpha}=0,084$); Funcionamento Físico - Esperança/Optimismo e Crenças ($R^2_{\alpha}=0,180$).

Conclusões: Ainda que a capacidade preditiva dos scores da EAECs seja muito reduzida, os dados do presente estudo apoiam a inclusão de componentes espirituais nos cuidados a prestar aos indivíduos com diabetes tipo 1, mais concretamente o foco na Esperança/Optimismo, frequente na intervenção psicológica.

P15

PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NA DIABETES TIPO 2: A DIMENSÃO NÃO MATERIAL

Meneses RF¹, Pais-Ribeiro J², Silva I¹, Pedro L³, Cardoso H⁴, Mendonça D⁵, Vilhena E⁵, Abreu M⁶, Henriques M⁶, Melo V⁶, Martins A⁷, Martins-da-Silva A⁴

¹FCHS-Universidade Fernando Pessoa, Porto; ²FPCE-Universidade do Porto e UIPEs; ³ESTES-Lisboa e UIPEs; ⁴Hospital Sto. António, Porto e ICBAS-Universidade do Porto; ⁵ICBAS-Universidade do Porto; ⁶FPCE-Universidade do Porto; ⁷Hospital Sto. António, Porto (O presente estudo foi desenvolvido com apoio da bolsa FCT PTDC/PSI/71635/2006)

Introdução: Nas últimas décadas, os profissionais de saúde têm-se vindo a preocupar cada vez mais com a avaliação e promoção da qualidade de vida (QDV) dos doentes, principalmente dos crónicos. As tentativas de identificar “modificadores” da QDV de doentes crónicos têm sugerido que a espiritualidade pode desempenhar um papel essencial. Assim, o objectivo do presente estudo é analisar a relação entre espiritualidade e QDV em indivíduos com diabetes tipo 2.

Métodos: O SF-36 v1.0 (QDV; 8 dimensões) e a Escala de Avaliação da Espiritualidade em Contextos de Saúde (EAECs; 2 dimensões) foram respondidos por 40 indivíduos com diabetes tipo 2: $n=23$ do sexo feminino, $n=28$ casados/união de facto, com idades entre os 22 e os 64 anos ($M=52,40$, $DP=10,17$), escolaridade entre os 3 e os 17